

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneiio?



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

Leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-501-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.010212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O ensino e a aprendizagem são processos que se inter-relacionam e se complementam. Hoje, mais do que nunca, esses processos ocorrem nos espaços formais e não formais de educação. As descobertas e inquietações acompanham a nova geração de hiperconectados.

Como muito bem destaca Moran (2012, p. 15) “A educação olha para trás, buscando e transmitindo referências sólidas no passado. Olhas para hoje, ensinando os alunos a compreender a si mesmos e à sociedade em que vivem. Olha também para o amanhã, preparando os alunos para os desafios que virão”.

Nesse contexto, a escola deve impregnar de sentido cada momento da vida dos estudantes, para que eles se apaixonem pelo ato de aprender. Nessa instigante tarefa, o professor é peça chave para oferecer aos alunos uma visão plural das múltiplas dimensões sociais, políticas, culturais, religiosas e educacionais que os cercam. A fim de torná-los mais ativos e reflexivos para viver em sociedade.

Partindo dessas premissas, a presente obra objetiva dialogar sobre a interpelação de várias temáticas cujo resultado é um processo de produção coletiva composto por vinte e nove capítulos. Esses apresentam elementos provocativos que colaboram com o debate e a ressignificação dos discursos que permeiam cada leitura.

Essas aproximações propõe ao leitor trilhar caminhos interessantes. Permitem iniciar discussões e compreender as relações existentes entre o currículo e a didática. Em seguida, as abordagens seguem por narrativas que discutem experiências com o uso de Histórias em Quadrinhos, cinema, capoeira, literatura de cordel, poemas, extensão, objetos de aprendizagem, educação empreendedora, cultura da paz, ensino médio inovador, alternâncias pedagógicas, estratégias cognitivas, lógica fuzzy na avaliação diagnóstica, prática de vivência de minicooperativas, abordagens de probabilidade, educação do campo e gestão, como práticas didáticas.

Esta obra, permite delinear a importância de olhar as relações estabelecidas entre as múltiplas dimensões, dos temas transversais que permeiam e cercam a vida dos estudantes na escola. Convidamos o leitor a adentrar conosco nesse maravilhoso terreno de descobertas. A deleitar-se com cada pesquisa que de forma crítica leva cada um e cada uma a estabelecer conexões entre o currículo, a didática, e a transversalidade com que esses diversos temas abordados perspectivam o alcance de resultados significativos.

Boas e instigantes leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus Editora, 2012.

SUMÁRIO


I. EDUCAÇÃO E TEMAS TRANSVERSAIS DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

INQUIETAÇÕES SOBRE PESQUISA EDUCACIONAL

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt


Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122091>

CAPÍTULO 2..... 9

CURRÍCULO E DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DO CONTEXTO DA PRÁTICA

Rita de Cássia da Silva Castro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122092>

CAPÍTULO 3..... 14

A MATEMÁTICA QUE SURPREENDE E DESAFIA - APRENDENDO COM HQS

Renato Apolo Prado


Evonir Albrecht

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122093>

CAPÍTULO 4..... 22

CINEMA CARTOGRÁFICO: REGIONALIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO

Jessica Gonçalves de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122094>


CAPÍTULO 5..... 33

A PRESERVAÇÃO DA ÁGUA NOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM: SABERES E POSSIBILIDADES DE ENSINO

Anderson Luiz Ellwanger

Elsbeth Léia Spode Becker

Jussane Rossato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122095>

CAPÍTULO 6..... 47

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante

Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini


Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

Marlucilena Pinheiro da Silva

Dilson Rodrigues Belfort

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122096>

CAPÍTULO 7.....56


EFICACIA DE UN PROGRAMA PARA DESARROLLAR ESTRATEGIAS COGNITIVAS Y APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO DESDE LA FÍSICA

Iván Ramón Sánchez Soto

Roberto Esteban Aedo García

Pedro Arturo Flores Paredes

Javier Alejandro Pulgar Neira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122097>

CAPÍTULO 8.....72

INTRODUÇÃO DA CAPOEIRA COMO UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rocijane Maria Venceslau

Mauricio Cesar Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122098>

CAPÍTULO 9.....81


OFICINA DE ESPORTE DE ORIENTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR E INCLUSIVA EM CATALÃO (GO)

Cibele Tunussi

Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters

Valteir Divino da Silva


Alvim José Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122099>

CAPÍTULO 10.....91

O MITO DA CAVERNA EM CORDEL: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA POÉTICA E ENSINO DE FILOSOFIA

Natan Severo de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220910>

CAPÍTULO 11.....98

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO EDUCAR PARA A PAZ

Cristiane de Souza Amaral Hax

Jefferson Marçal da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220911>


CAPÍTULO 12.....108








CONFLITOS ENTRE IRMÃOS: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO INTRAFAMILIAR








Flora Alves Giffoni








Sara Guerra Carvalho de Almeida

Cláudia Maria Pinto da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220912>

CAPÍTULO 13.....	119
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES	
Norma Suely Gomes Allevato Alessandra Carvalho Teixeira Ricardo Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220913	
CAPÍTULO 14.....	132
O REDESENHO CURRICULAR ENTRE A EXPECTATIVA E A REALIDADE: O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CAMPO GRANDE – MS	
Marlon Nantes Foss Ana Paula Camilo Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220914	
CAPÍTULO 15.....	156
PERCEPÇÃO DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE COLETIVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Adriana Rodrigues Tristão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220915	
CAPÍTULO 16.....	167
AFLUÊNCIA DE SABERES	
Marcos Rogério Heck Dorneles	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220916	
CAPÍTULO 17.....	184
ALTERNÂNCIAS PEDAGÓGICAS E DESCOLONIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA LICENA/UFV	
Emiliana Maria Diniz Marques Tommy Flávio Cardoso Wanick Loureiro de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220917	
CAPÍTULO 18.....	196
MINICOOPERATIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	
Evandro Carlos do Nascimento Luciana Neves Loponte	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220918	
CAPÍTULO 19.....	224
A PROBABILIDADE QUE A HISTÓRIA NOS CONTA	
Ana Lucia Nogueira Junqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220919	

CAPÍTULO 20	242
A SUBJETIVIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: O SENTIDO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Maria de Fátima Magalhães Mariani	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220920	
CAPÍTULO 21	252
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO – CONCEITOS BASILARES	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220921	
CAPÍTULO 22	262
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ JOSÉ GONÇALO EM SAPÉ – PB	
Tatiane Santos da Silva	
Maria Selma Santos de Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220922	
CAPÍTULO 23	274
LÓGICA FUZZY NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	
Patrícia Takaki	
Márcio Matias	
Hamilton Gomes	
Matheus Honorato	
Iuri Galdino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220923	
CAPÍTULO 24	294
CONSIDERAÇÕES PARA AS ARTES INTEGRADAS: UMA EDUCAÇÃO PELA ARTE CONTEXTUALIZADA	
Aline Folly Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220924	
CAPÍTULO 25	304
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: UM ENFOQUE FOUCAULTIANO SOBRE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
Damião Amity Fagundes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220925	
CAPÍTULO 26	314
O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA COMO FORMADOR DE AGENTES DIFUSORES DO PATRIMÔNIO	
Eder Donizeti da Silva	
Adriana Dantas Nogueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220926	

CAPÍTULO 27	324
O ENSINO DESENVOLVIMENTAL COMO BASE DE ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA	
Dilliany Mouzinho Pedrosa Castro	
Valdirene Gomes de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220927	
CAPÍTULO 28	338
PREDITORES DA AUTOPERCEÇÃO DO DESEMPENHO EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	
João Feliz Duarte de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220928	
CAPÍTULO 29	348
MODALIZADORES EPISTÊMICOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS SOBRE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA	
Jacqueline Wanderley Marques Dantas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220929	
CAPÍTULO 30	362
ECOSISTEMAS PARA LA GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO EN LAS ORGANIZACIONES: ALIANZAS MULTIDISCIPLINARES INTERINSTITUCIONALES	
Emilio Álvarez-Arregui	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220930	
CAPÍTULO 31	378
GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM COMPARATIVO ENTRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS CATARINENSES	
Guilherme Krause Alves	
Rogério da Silva Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220931	
CAPÍTULO 32	395
A INSEPARABILIDADE ENTRE EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO PROCESSO EDUCATIVO	
Thiago Gadelha de Almeida	
Maria Aldeisa Gadelha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220932	
CAPÍTULO 33	406
O INÍCIO DA INTERIORIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA: A CRIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA, DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS	
Marlon Santos de Oliveira Brito	
Francisco Welton Silva Rios	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220933	

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	416
ÍNDICE REMISSIVO.....	417

CAPÍTULO 33

O INÍCIO DA INTERIORIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA: A CRIAÇÃO DO *CAMPUS* AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA, DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Data de aceite: 02/09/2021

Marlon Santos de Oliveira Brito

Pedagogo/Orientador Educacional no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO); Aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT)

Francisco Welton Silva Rios

Bibliotecário/Documentalista no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

RESUMO: Apresenta-se um pouco da história do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), após uma pesquisa bibliográfica de documentos da unidade, com reflexões dos autores, servidores da unidade, bibliotecário e orientador educacional, que descrevem, sob suas óticas, um pouco sobre os elementos de poder entranhados na utopia de espalhar a diversificação da educação profissional e tecnológica pelo Brasil. Essas reflexões, estão à luz de teóricos da educação, defensores da democracia, com ciência sobre a necessidade de ir além da leitura e interpretação de documentos, envolvendo fatores inerentes à localidade, seus sujeitos, atividades e processos, pelo qual, conseqüentemente, vêm a se tornar patrimônio cultural, material e imaterial do município de Formoso do Araguaia -

Tocantins, e seus respectivos vizinhos limítrofes, pertencentes às regiões Norte e Centro-Oeste do país e aprovadas no GT2 de Instituições, Culturas e Práticas Escolares, durante o V ECHO - Encontro de História da Educação do Centro-Oeste.

PALAVRAS - CHAVE: Educação; Formoso do Araguaia; IFTO.

ABSTRACT: A little of the history of the Advanced Campus Formoso do Araguaia, of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Tocantins (IFTO) is presented, after a bibliographical research of the unit's documents, with reflections from the authors, unit servants, librarian and advisor education, which describe, from their perspective, a little about the elements of power embedded in the utopia of spreading the diversification of professional and technological education throughout Brazil. These reflections are in the light of education theorists, defenders of democracy, aware of the need to go beyond the reading and interpretation of documents, involving factors inherent to the location, its subjects, activities and processes, by which, consequently, they come to become cultural, material and immaterial heritage of the municipality of Formoso do Araguaia - Tocantins and its respective neighboring neighbors, belonging to the North and Center-West regions of the country and approved in the GT2 of Institutions, Cultures and School Practices, during the V ECHO - History Meeting of Education in the Midwest.

KEYWORDS: Educação; Formoso do Araguaia; IFTO.

INTRODUÇÃO

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), surgiu na última ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como um “instrumento de política voltado para as ‘classes desprovidas’” e se une à configuração de uma estrutura que objetiva que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas (BRASIL, 2016). Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do IFTO, a unidade soma no modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, e é um parceiro importante no desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins. (IFTO, 2014)

O trabalho é fruto de reflexões dos autores depois que se depararam com o pensamento do professor Ernani Fiori, que escreveu “alfabetizar é aprender a escrever sua vida, como autor e como testemunha de sua história, isto é, biografar-se, existenciar-se, historicizar-se” (FREIRE, 1987). Os autores, servidores do *Campus*, bibliotecário e orientador educacional, assumem-se como “alfabetizados” e buscam descrever, sob suas óticas, um pouco sobre a unidade; e como “testemunhas” apresentam os elementos de poder entranhados no “espalhar a diversificação da educação profissional e tecnológica no país” (IFTO, 2014).

Busca-se no relato refletir, à luz de teóricos da educação, sobre algumas das ações democráticas locais registradas em documentos institucionais produzidos, dentre eles projetos políticos-pedagógicos, planos e relatórios. Reflexão com ciência sobre a necessidade de ir além da leitura e interpretação de documentos, envolvendo fatores inerentes à localidade, seus sujeitos, atividades e processos, pelo qual, conseqüentemente, vêm a se tornar patrimônio cultural, material e imaterial. Em outra parte o trabalho agrupa algumas atividades realizadas, principalmente, com a comunidade do município de Formoso do Araguaia e seus respectivos vizinhos limítrofes, pertencentes às regiões Norte e Centro-Oeste do país. E neste ponto destacam-se sujeitos intrínsecos do processo, humanos, detentores de necessidades específicas, indubitavelmente carentes de políticas públicas para alcançar um desenvolvimento, conforme a sua diversidade, sobretudo, no que diz respeito à investimentos em educação básica, técnica, tecnológica e superior (ECHO, 2019).

Portanto, a pesquisa qualitativa e documental descreve ações demandadas dos arranjos socioprodutivos locais indubitavelmente marcadas por conflitos políticos e é um inventário, porém com lacunas, sobre o tema democratização da educação técnica e tecnológica, pública e gratuita. Ao passo que, por acreditarem serem úteis para a meditação, mesmo que panorâmica, acerca do impacto de uma escola em sua construção histórica, as descrições e os apontamentos expostos são acompanhadas de citações de autores de pesquisas e reflexões históricas sobre a educação, à luz, principalmente, do marxismo

brasileiro.

Nasce um *campus*, nasce uma escola

Ao analisar o PDI do IFTO, encontramos que as atividades no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, iniciaram-se em abril de 2014, com a nomeação do professor Marcelo Alves Terra, na função de diretor, e as primeiras ações de “pesquisas de demanda, construção de projetos pedagógicos e ofertas de vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (Pronatec)”, ministrados em salas cedidas pela Escola Municipal Dalci Barros Milhomem, nos períodos matutino e noturno (IFTO, 2014, p. 23). Este resgate histórico por meio da memória e de seus registros, esclarece algumas das relações de poder e difundiu o processo de consolidação da implantação de uma unidade de ensino técnico e tecnológico na localidade, pois, pode-se afirmar que, somada ao Pronatec, a criação do *campus* foi um ato que requereu dos educadores e das instituições educacionais demonstrarem um interesse “pelos pensamentos e sentimentos de seus estudantes, permitindo que respondam de acordo com suas próprias e únicas maneiras” (BIESTA, 2017, p. 32).

É sabido que para se criar uma escola exige-se a motivação e o interesse de “dirigentes políticos com a preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, que revela os embates transcorridos no processo histórico de democratização deste país” (EHECO, 2019). E aqui se julga apropriado o registro dos nomes de outras autoridades envolvidas deste marco histórico, tendo em vista que qualquer processo democrático exige políticos que assumam seus papéis de “eleitos para cumprir tarefas” (ROSENFELD, 2017, p.45). E se utiliza como referência o primeiro documento do arquivo da unidade, de agosto de 2014: um termo de parceria, assinado pelo reitor do IFTO, professor Francisco Nairton do Nascimento e pelo prefeito de Formoso do Araguaia, senhor Wagner Coelho de Oliveira. Nos termos do qual a Prefeitura de Formoso do Araguaia compromete-se a ceder um espaço apropriado para a implantação de um *campus* do IFTO, sendo este um “prédio que contenha uma infraestrutura mínima” e ainda a promessa de “doação de uma área de 32ha (trinta e dois hectares) para a construção do prédio definitivo”. (IFTO, 2014, p. 25).

A desvelar outras ações democráticas, no sentido etimológico da palavra “o governo do povo” (ROSENFELD, 2017, p. 7), percebe-se que as manifestações sociais locais fomentaram a decisão de criação do *Campus*, e sobre isso observou-se o registro de que o próprio “Estado do Tocantins é resultado de um processo de lutas em favor da separação do norte de Goiás”, manifestações encontradas na apresentação do Projeto Político e Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura, quando cita o Tocantins com “posição geográfica ideal às produções tecnológicas na área de recursos naturais, turismo e agricultura, com necessidade de expansão comercial, industrial e econômica” e faz o apontamento da necessidade de “mais investimentos em educação para a atração de investimentos e crescimento demográfico” (IFTO, 2016, p. 6). Portanto, a comissão de

elaboradores do documento, composta por membros da comunidade, professores e técnicos administrativos, transcreve o interesse da comunidade para “abrir mais oportunidades na Educação Básica, além de novas perspectivas para a Educação Profissional e Tecnológica”, em uma cidade que apresenta uma “vocação naturalmente agrícola”. Ao passo que essa preocupa o respeita o que Jurema Machado, Coordenadora da UNESCO no Brasil, cita sobre as necessidades da educa o brasileira de que “cabe principalmente aos países em desenvolvimento, que são aqueles que apresentam maior diversidade, como o Brasil, um papel de destaque, sobretudo no que diz respeito   investimentos que desenvolvam o interior desses países” (ALVES, 2010, p. 542).

Os sistemas de uma administra o democrática

Nos documentos encontram-se elementos do funcionamento da administra o da unidade, dentre eles o Regimento Geral do IFTO, que prevê em seu artigo 152 que “os campi avançados são administrados por diretores, e suas normas de funcionamento, instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acad micas são estabelecidas por seus respectivos regimentos internos, obedecendo às regula oes do IFTO” (IFTO, 2018, p. 59). E, ao observar a hierarquia da unidade, percebe-se o seguimento às organiza oes de ensino do país “no formato piramidal, em que, no topo, fica a dire o; logo abaixo, hierarquicamente, os profissionais que prestam assistência e supervisão aos professores” (PARO, 2018, p.91).

Já sobre o processo de gestão da escola encontra-se, por exemplo, no relatório da Coordena o de Administra o e Planejamento a delega o de atribui oes de coordena o, organiza o e orienta o de assuntos relacionados   administra o e financeiros do campus (IFTO, 2017, p.1), ou seja, verifica-se a preocupa o do IFTO com a transparência e com a gestão compartilhada de seus recursos, ao permitir que a unidade, mesmo em processo de implanta o, conduza suas a oes de orçamento, uma prática “racional de recursos para a realiza o de determinados fins” (PARO, 2018, p. 91). Seguindo ainda o raciocínio de Vitor Henrique Paro, nota-se consciência além das preocupa oes com o ensino, “além da estrutura didática, também sua estrutura administrativa” (PARO, 2018, p. 91).

Outro exemplo   encontrado nos relatórios da Coordena o de Manuten o e Abastecimento quando “tenta, atender na medida que vão surgindo, as demandas de serviços e materiais necessários” (IFTO, 2017, p. 3) com o uso de um aplicativo *on-line*, chamado “Sistema Unificado de Administra o Pública - (SUAP)”, descrito como “uma ferramenta de gestão de procedimentos administrativos que realiza o controle do que está estocado, as entradas, as saídas e os serviços”. Sobre esse tipo de ferramenta, Marco Aurélio Ruediger afirma garantir m “uma maior permeabilidade   cidadania, decorrente do caráter intrínseco na atividade de governo”, pois em suas pesquisas sobre sistemas em políticas públicas, ele nota o “governo eletrônico” auxiliando no desenvolvimento de

unidades e realizando a governabilidade mesmo e localizações errmas.

A biblioteca como espaço público de educação popular

Sobre a biblioteca nota-se de início um investimento humano que chama a atenção: a existência de um bibliotecário, formado em biblioteconomia, para auxiliar e atender às “demandas por pesquisa e estudo de alunos ou usuários, com informação e conhecimento imprescindíveis na aprendizagem e formação técnica” (IFTO, 2017, p. 02). A cautela aparece em estudos de Sueli Amaral, ao recomendar a necessidade da formação adequada alcançar a “educação continuada, criando e apoiando os interesses da comunidade, dando suporte à atividade intelectual independente e à liberdade de expressão”, podendo ainda ir além com ações de “incentivo à sensibilidade de percepção e as habilidades artísticas, promovendo atitudes sociais positivas e uma sociedade democrática” (AMARAL, 1987, p. 47).

Observou-se ainda que o espaço vai além quando promove o empréstimo domiciliar destinado “aos alunos devidamente matriculados, servidores docentes e técnicos administrativos” e preocupa-se com a implantação de um sistema informatizado que “atenda os requisitos, as demandas, as particularidades, as características e as necessidades determinantes para o bom andamento e funcionalidade dos serviços e das atividades da biblioteca” (IFTO, 2017, p. 22). Esse cuidado é objeto de estudos de Emir José Suaiden, sobre o desafio histórico do acesso à informação no Brasil, antes definido pelo poder aquisitivo, quando indica ações de achegamento da comunidade aos espaços e materiais da biblioteca pública, pois, segundo o autor, uma biblioteca com essa preocupação passará a ser caminho da participação efetiva de uma comunidade na sociedade da informação, vencendo a desinformação e as desigualdades sociais de dominação (SUAIDEN, 2000, p. 60).

A indissociabilidade Ensino-Extensão-Pesquisa

No relatório da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão o “gerenciar o processo de ensino e de aprendizagem segue aos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas/ andragógicas” (IFTO, 2017, p. 03), ou seja, uma clara evocação do que está posto no artigo 3º da Lei 9.394/1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” (BRASIL, 1996). Iniciando com a construção dos Calendários Escolares, documentos de organização do tempo escolar, adequados às peculiaridades locais e construído pelos representantes da comunidade externa, servidores e discentes (BRASIL, 1996). Além da força da lei, a preocupação pluralista é recomendada por autores como Ana Francisca Moura quando ela pesquisa sobre o “tempo de escola e tempo de vida” e cita a necessidade do debate para evitar que o calendário escolar torne-se “um imperativo administrativo” e deixe de ser “pensado em função de um projeto pedagógico ou das necessidades da população escolar e suas famílias” (MOURA, 2009, p. 10).

Existem vários relatos de projetos escolares para “cumprir com a legislação que trata de temas transversais que devem ser trabalhados nas unidades de ensino” (IFTO, 2017, p. 03). E encontrou-se registros de atividades sobre o combate às drogas e ao alcoolismo; empoderamento da mulher; autonomia indígena; relações de trabalho, emprego e renda; meio ambiente e saúde; consciência negra; acessibilidade; velhice; alimentação; e Direitos Humanos. Serviços como esses, segundo João Barroso, é uma das preocupações de “escolas eficazes”, pois utilizam suas influências para promover momentos de estudo, tomada de decisão política e a autonomia. Ao passo que a autonomia, nesse caso, é “o resultado do equilíbrio de forças, numa determinada escola, entre diferentes detentores de influência (externa e interna), dos quais se destacam: o governo e os seus representantes, os professores, os alunos, os pais e outros membros da sociedade local” (BARROSO, 1996, p. 10).

Sobre o processo de ensino, observa-se “ações coletivas envolvendo os temas transversais em atividades interdisciplinares” (IFTO, 2017, p. 05), enquanto a unidade consegue corresponder a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana. Esse perfil alcança o que Elenaldo Celso Teixeira cita em seu trabalho sobre o papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade: “é certo que mudanças mais substantivas só podem ocorrer quando efetivamente se muda a composição do poder, mas pode-se obter conquistas sociais através da mobilização social e da ação coletiva”, com a garantia de proposições legitimadas por um amplo consenso e que tenham uma abrangência maior que os interesses corporativos ou setoriais (TEIXEIRA, 2002, p. 6).

Outros documentos analisados foram os registros dos Conselhos de Classe, responsáveis pela “análise coletiva da classificação de estudantes, da recuperação paralela, da progressão e das frequências/faltas” (IFTO, 2017, p. 04). E apreende-se que o funcionamento desses colegiados demonstra a gestão democrática que Sandra Aparecida Riscal considera “um dos pilares da atual política educacional, indissociavelmente vinculado ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais de participação política da população” (RISCAL, 2010, p. 29). Pois a atuação de colegiados alcança as peculiaridades de estudantes, técnicos e professores e fomenta decisões de equidade, razoabilidade, imparcialidade, dentre outras, assim como afirma Janete Lins de Azevedo, em suas contribuições para o alcance de uma educação pública de qualidade (DE AZEVEDO, 2007, p. 1).

Nos relatos das atividades de pesquisa e de extensão, nota-se a compreensão da necessidade institucional em intervir nas relações sociais e no poder político local, moldados por diferentes interesses e expectativas, em razão de os Institutos Federais assumirem o papel de “agentes estratégicos na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais” (PACHECO, 2010, p. 17). Neste ponto destacam-se a implantação

de três núcleos: o “Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) para “difundir conhecimentos, saberes e fazeres que contribuam para a promoção da equidade e a ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas”; o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), com “atividades de fomento e consolidação de políticas inclusivas, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas”; e o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), no “nivelamento de conceitos sobre agroecologia através de ações integradas que potencializam atuação efetiva e consistente no processo de desenvolvimento e conscientização crítica da comunidade” (IFTO, 2017, p. 04-05). Além disso a oferta de cursos profissionalizantes, na modalidade de formação inicial e continuada (FIC), gratuitamente, em articulação com a Educação Básica, para “formar estudantes capazes de exercer pessoalmente os atos na vida civil, na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (IFTO, 2017, p. 04-05). Trata-se, portanto, de um espaço aberto e em movimento, de atuação regional, com bases em referenciais que “oportunizam, por um lado, o compartilhamento de idéias, visando à formação de uma cultura de participação e, de outro, a absorção de novos elementos, objetivando sua renovação permanente. (PACHECO, 2010, p. 19).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisadora sobre história da educação popular no Brasil, Vanilda Pereira Paiva, já afirmou que “a ‘cientificidade’ dos trabalhos que abordam questões relativas ao fenômeno educativo não é mesmo problemática do que a de todos aqueles que tratam de fenômenos pesquisados pelas chamadas ‘ciências humanas e sociais’” (PAIVA, 2003, p. 21), portanto, não foi diferente o novo integrante do sistema federal de ensino, vinculado ao Ministério da Educação, no cumprimento de sua missão de atender aos anseios da comunidade de Formoso do Araguaia.

Percebeu-se o cenário de uma escola como espaço imprescindível para o exercício contínuo da “atividade intelectual que, por meio da reflexão e do debate, desvela a história cultural e política de uma sociedade” (EHECO, 2019). E com exame, ainda com lacunas em sua produção sobre o tema, medita-se, mesmo que panorâmica, acerca do impacto da criação de um campus avançado na região sudoeste do Tocantins e conclui-se que o investimento promoveu “a deliberação, de início tateante, depois resolvida, a favor da conciliação entre capital e trabalho; a atenuação das vertentes anticapitalistas” (MUSSE, 2015, p. 419)

Nesta perspectiva, é notório, que o trabalho empreendido divulga evidências do compromisso pela qualidade do ensino ofertado, da diversidade de pesquisas em andamento, da promoção das ações de extensão, da melhoria e implementação de

produtos e serviços inovadores, somados a uma análise do alcance, e alcançam o que Dalila Andrade Oliveira cita como necessidade de uma nova gestão pública em prol de governos democrático-populares, como o direito à educação que “garanta a distribuição de poderes e responsabilidades por meio do regime de colaboração mencionado no artigo 211 da Constituição Federal, encontra resistências e enfrenta fortes contradições na sua operacionalização” (ANDRADE OLIVEIRA, 2015, p. 637). Portanto, pode-se dizer que os estudantes, carentes de certificação de saberes e competências, receberam mais oportunidades de acesso à educação pública, gratuita, democrática e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Elder Patrick Maia. **Diversidade cultural, patrimônio cultural material e cultura popular: a Unesco e a construção de um universalismo global.** Sociedade e Estado, v. 25, n. 3, p. 539-560, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v25n3/07.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2019.

AMARAL, SA do. **Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário.** Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 15, n. 1, p. 45-68, 1987. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000003008/b0593115ba2f1c3985abe3355769a2d>. Acesso em 16 mar. 2019.

ANDRADE OLIVEIRA, Dalila. **Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação.** Educação & Sociedade, v. 36, n. 132, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/873/87342690003/>. Acesso em: 17 fev. 2019.

BARROSO, João. **O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída.** In: João Barroso, org. **O Estudo da Escola.** Porto, Porto Editora, p. 10-16, 1996. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Joao_Barroso2/publication/266592358.pdf. Acesso em: 14 jan. 2019.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem. Educação democrática para um futuro humano.** Tradução Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte, Autêntica, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/historico>. Acesso em 16 de jan. 2019.

DE AZEVEDO, Janete Maria Lins. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.** 2007. In: Programa Salto para o Futuro: a construção coletiva do projeto político-pedagógico. Programa 4, UFRRJ, Rio de Janeiro, RJ, p. 01-05, 2007. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-2/3SF/O%20projeto%20politico-pedagogico%20no%20contexto%20da%20gestao%20escolar.pdf>. Acesso em: jun. 2009.

EHECO. Encontro de História da Educação do Centro-oeste. **Apresentação Memória e Democracia:** FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª Ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, v. 3, 1987.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015-2019**. Resolução n.º 42/2014/CONSUP/IFTO, 19 nov. 2014, Palmas, TO, p. 23-24, Arquivo IFTO, 2014. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2015-2019.pdf/view>. Acesso em 20 jan. 2019.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura, subsequente ao ensino médio, presencial, Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Resolução n.º 5/2016/CONSUP/IFTO, 24 fev. 2016, p. 5-19, Arquivo IFTO, 2016. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-avancado-formoso-do-araguaia/tecnico-em-agricultura-subsequente-ao-ensino-medio>. Acesso em 20 jan. 2019.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins**. Resolução n.º 59/2018/CONSUP/IFTO, 25 set. 2018, p. 59-62, Arquivo IFTO, 2018. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regimentos/regimento-geral-do-ifto>. Acesso em 19 fev. 2019.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Relatório de Atividades 2016-2017, da Coordenação de Manutenção e Abastecimento (CMA/FAR), do Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Arquivo do IFTO, Formoso do Araguaia, TO, p. 01-04, 2017.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Relatório de Gestão da Coordenação de Administração e Planejamento do Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Arquivo do IFTO, Formoso do Araguaia, TO, p. 01-06, 2017.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Relatório de Gestão da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Arquivo do IFTO, Formoso do Araguaia, TO, p. 03-09, 2014.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Relatório Estatístico e Descritivo da Biblioteca, 2015-2017, do Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Arquivo do IFTO, Formoso do Araguaia, TO, p. 02-24, 2017.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Termo de convênio para instalação do Campus Avançado Formoso do Araguaia**. Arquivo do IFTO, Formoso do Araguaia, TO, p. 25-26, 2014.

MOURA, Ana Francisca. **Tempo de escola e tempo de vida. Sentidos do tempo escolar da exclusão à inclusão**. Mediações, v. 1, n. 1, p. 6-21, 2009. Disponível em: <http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/21/20>. Acesso em: 16 mar. 2019.

MUSSE, Ricardo. **As Aventuras do Marxismo no Brasil**. Caderno Crh, v. 28, n. 74, p. 409-422, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v28n74/0103-4979-ccrh-28-74-0409.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2019.

os Tempos e Espaços da História da Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Escola de Formação de Professores e Humanidades – PUC Goiás, Goiânia, GO, 2019. Disponível em: <http://eheco.com.br/index.php/tema-do-evento/>. Acesso em: 28 fev. 2019.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal, RN, IFRN, p. 15-23, 2010. ISBN 978-85-89571-68-5. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1274/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 fev. 2019.

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. Edições Loyola, 2003.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 2ª Ed., Intermeios, São Paulo, p. 91-105, 2018. ISBN: 9788584991204.

RISCAL, Sandra Aparecida. **Considerações sobre o conselho escolar e seu papel mediador e conciliador**. In: Conselho Escolar: algumas concepções e propostas, São Paulo, SP, Xamã, p. 23-36, 2010. Disponível em: http://semed.manaus.am.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/Concepcoes_propostas_p1.pdf#page=23. Acesso em: 24 jan. 2019.

ROSENFELD, Denis Lerrer. **O que é democracia**. 1ª Edição eBook, São Paulo, SP, Brasiliense, 2017.

RUEDIGER, Marco Aurélio. **Governo eletrônico e democracia: uma análise preliminar dos impactos e potencialidades na gestão pública**. Organizações & Sociedade, v. 9, n. 25, p. 29-43, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/osoc/v9n25/04.pdf>. Acesso em 14 mar. 2019.

SILVEIRA, Leonardo Civinelli Tornel da. **Aumento do acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda: um estudo de caso brasileiro (1990-2016)**. Rev. Bras. Educ. [online], 2018, vol.23, 05 abr. 2018, ISSN 1413-2478. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782018000100218&lng=en&tlng=en. Acesso em: 17 fev. 2019.

SUAIDEN, Emir José. **A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação**. Ciência da informação, v. 29, n. 2, p. 52-60, 2000. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17550/1/Emir%202000.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2019.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade**. Salvador, BH, AATR, v. 200, 2002. Disponível em: <http://www.escoladebicicleta.com.br/politicaspublicas.pdf>. Acesso em 19 jan. 2019.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

ADRIANA REGINA VETTORAZZI SCHMITT - Doutoranda em Educação do PPGEDU URI. Mestre pelo Programa de Pós-graduação Federal em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Graduação em Serviço Social pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC - 2009). Assistente social no Instituto Federal de Santa Catarina campus de São Miguel do Oeste (IFSC). Membro do Grupo de Pesquisa em Ensino, Experiências Docentes e Interdisciplinaridade (GPEEDI) CNPQ área de Ciências humanas e Educação. Membro do Grupo de pesquisa “Rede Iberoamericana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo - RIEDEDE” CNPQ. Membro do Grupo de pesquisa “Gerações: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Sujeitos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”. Membro da comissão editorial da Atena editora. Membro do (NEIPS) Núcleo Especializado na Integração dos Programas Sociais do IFSC. Membro do (NAPNE) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais do IFSC. Integrante permanente da Comissão de Permanência e Êxito do IFSC -SMO. Membro da Comissão de Avaliação de Ingressantes Cotistas no IFSC - SMO. Experiência Profissional na área de Serviço Social, atuando principalmente na educação, trabalho, serviço social e direitos fundamentais.

JACINTA LÚCIA RIZZI MARCOM - Atualmente é Pedagoga do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Orientação Educacional. Possui graduação em PEDAGOGIA: DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1992), graduação em PEDAGOGIA: SERIES INICIAIS pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1997), graduação em Física pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2004), graduação em PEDAGOGIA: ORIENTAÇÃO E SUPREVISÃO pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2005), Mestra em Educação pela UNOCHAPECÓ (2020). Doutoranda em Educação pela URI.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 184, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 412

Alternâncias Educativas 184, 187, 188, 190, 193

Antropologia 176, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 260, 261

Aprendizagem 9, 11, 13, 2, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 99, 100, 105, 106, 112, 113, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 151, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 188, 189, 191, 196, 198, 199, 200, 202, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 220, 222, 238, 239, 250, 262, 263, 264, 266, 268, 271, 276, 280, 281, 282, 290, 291, 292, 294, 309, 310, 324, 325, 326, 328, 329, 331, 333, 336, 339, 340, 341, 347, 382, 399, 410, 413

Arte 14, 16, 20, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 76, 96, 111, 173, 176, 182, 221, 222, 294, 295, 298, 300, 301, 302, 353

C

Campo didático 9, 10, 11, 12

Capoeira 9, 12, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Cinema 9, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Comunidade 5, 6, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 53, 54, 82, 83, 85, 89, 101, 102, 103, 106, 110, 116, 143, 157, 158, 159, 161, 163, 188, 189, 191, 192, 196, 198, 200, 211, 217, 218, 232, 259, 260, 263, 281, 290, 304, 309, 310, 319, 320, 322, 397, 398, 407, 409, 410, 412

Conceitos 14, 5, 18, 20, 48, 49, 53, 76, 82, 91, 104, 119, 123, 124, 125, 129, 131, 161, 168, 176, 200, 217, 218, 221, 224, 231, 233, 238, 239, 240, 252, 257, 267, 271, 278, 294, 297, 298, 315, 316, 328, 329, 331, 342, 348, 349, 384, 398, 412

Contexto da prática 11, 1, 5, 9, 10, 11, 12

Corrida de Orientação 81, 87, 89

Criatividade 54, 76, 202, 203, 210, 217, 219, 222, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 257, 259, 269, 296, 300, 301

D

Descolonização do Conhecimento 13, 184, 185, 187, 189, 193

Desporto Orientação 81, 90

Dificuldades 18, 85, 89, 93, 110, 112, 123, 128, 139, 141, 143, 144, 145, 162, 176, 214, 216, 217, 224, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 257, 273, 318, 322, 383, 402

E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22,

23, 31, 34, 37, 38, 39, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 89, 90, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 119, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 239, 240, 241, 242, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 287, 290, 291, 292, 294, 295, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 322, 326, 328, 329, 333, 336, 337, 339, 347, 362, 383, 384, 392, 395, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416

Educação Básica 12, 34, 38, 39, 47, 50, 55, 72, 73, 74, 75, 79, 133, 137, 194, 224, 241, 266, 305, 309, 312, 336, 339, 407, 409, 412

Educação Empreendedora 9, 11, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 202

Educação Matemática 119, 131, 241, 274, 276, 277, 282, 283, 287, 290, 339

Emancipação 143, 196, 197, 204, 205, 206, 207, 210, 215, 219, 221, 222, 265, 395, 416

Ensino 9, 11, 12, 13, 14, 15, 2, 3, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 33, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166, 184, 187, 188, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 220, 222, 223, 228, 231, 237, 242, 244, 245, 250, 253, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 279, 280, 281, 291, 292, 296, 301, 307, 309, 310, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 347, 360, 382, 388, 398, 399, 400, 401, 403, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 414, 415, 416

Ensino-aprendizagem 11, 13, 47, 49, 119, 120, 122, 125, 127, 130, 131, 166, 188, 198, 262, 263, 264, 276, 291, 399

Ensino de história 14, 242, 244, 250

Ensino Médio 9, 13, 15, 15, 16, 19, 29, 39, 40, 45, 55, 72, 73, 119, 121, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 195, 196, 197, 199, 205, 220, 222, 223, 276, 279, 310, 338, 340, 341, 343, 414

Ensino Superior 13, 156, 159, 193, 194, 274, 276, 281, 312, 322, 401, 415

Epistemologia 1, 5, 7, 176, 198, 242, 245

Epistemológicas 6, 138, 224, 240, 277

Evolução Conceitual 224

Extensão Universitária 13, 81, 82, 90, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166

F

Filosofia 12, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 115, 155, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 254, 304, 305, 307, 336, 337

Formação Docente 55, 98, 99, 104, 242, 307

Funções 13, 119, 120, 121, 122, 128, 130, 131, 152, 157, 159, 213, 277, 278, 280, 282, 284, 288, 289, 320, 382, 391, 403

Fundamentos 103, 107, 119, 167, 181, 195, 222, 234, 252, 262, 265, 272, 277, 325, 326, 329, 336, 397

H

História 13, 14, 15, 1, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 31, 49, 75, 77, 82, 84, 85, 87, 110, 113, 118, 162, 168, 171, 173, 174, 176, 190, 200, 204, 224, 225, 226, 232, 233, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 255, 259, 264, 267, 268, 269, 271, 273, 295, 296, 298, 304, 307, 310, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 348, 352, 353, 354, 355, 357, 359, 361, 404, 405, 406, 407, 412, 413, 414, 415

História da Matemática 14, 15, 225, 269, 271, 273

História em Quadrinhos 14, 15, 18, 20, 21

HQs 14, 15, 16, 17, 18, 21

I

Impacto Ambiental 33, 34, 39, 45

Interdisciplinaridade 72, 87, 138, 158, 162, 166, 167, 202, 210, 217, 218, 219, 223, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 416

L

Literatura 9, 12, 12, 29, 52, 55, 57, 58, 75, 76, 91, 92, 95, 97, 108, 111, 113, 116, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 198, 199, 200, 207, 209, 224, 240, 289, 290, 338, 340

M

Metodologia 13, 1, 7, 14, 19, 24, 25, 26, 31, 33, 39, 51, 53, 72, 73, 83, 92, 93, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 130, 131, 149, 152, 159, 164, 184, 187, 191, 198, 207, 216, 217, 220, 222, 223, 265, 266, 270, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 296, 297, 300, 322, 339, 383

Métodos 14, 18, 24, 26, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 61, 92, 96, 100, 115, 119, 123, 152, 204, 257, 262, 263, 298, 346, 347, 396

Minicooperativa 13, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Miniempresa 196, 197, 201, 220

P

Paz 9, 12, 74, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 165, 221, 261, 313, 337, 375, 413

Poesia 91, 92, 93, 95, 96, 97, 169, 179, 182, 189, 190

Política educacional 1, 2, 3, 4, 7, 8, 308, 411

Política pública educacional 132, 133, 136, 149, 150, 151

Políticas de currículo 9

Práticas 9, 12, 4, 6, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 24, 26, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 92, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 130, 134, 137, 143, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 187, 190, 197, 203, 207, 208, 209, 221, 222, 245, 247, 258, 263, 265, 267, 291, 296, 301, 303, 306, 308, 316, 319, 327, 330, 339, 380, 383, 386, 395, 398, 400, 402, 404, 406

Prevenção 72, 73, 79, 102, 108, 114, 159, 163

Probabilidade 9, 13, 23, 141, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 274, 276, 279, 283, 286, 289, 316, 340, 346, 351, 354

ProEMI 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 155

R

Redesenho Curricular 13, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 142, 151, 152, 153

Resolução de Problemas 13, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 262, 263, 338

Reutilização da água 33, 42, 43, 44, 45

S

Saúde 12, 13, 3, 47, 72, 73, 79, 114, 116, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 236, 257, 391, 404, 405, 411

Saúde Coletiva 13, 47, 156, 159, 160, 161, 164

Sentido subjetivo 242, 244, 245, 246, 247, 248

Sertão 11, 22, 23, 24, 30, 355



U

Usina hidrelétrica 33

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,


leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

**Atena**
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Sou um aprendiz do tempo,
A vida me ensina,
Todo canto e momento,
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,
No verso e na rima,
Na canção do trovador,
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,
Um pensar, devaneio,
Ando preso? Estou livre?
liberdade ou maneió?

